

DOR NEUROPÁTICA CENTRAL PÓS-AVC EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE SINTOMAS

Alex Francisco da Silva¹, Lara Joany Gomes Menezes², Livia Rodrigues de Souza Lima³, Lucas Dornellas Câmara de Freitas⁴, Maria Evilly de Andrade Rodrigues⁵, Thiago Marques da Silva Neves⁶

^{1, 3, 4, 5, 6}Universidade Católica de Pernambuco, ²Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns

(aleex_fs@outlook.com)

Introdução: A Dor Neuropática Central Pós-AVC (DNCP) afeta até 12% dos pacientes, tornando vulneráveis as unidades de emergência que, por sua vez, apresentam a pressão por decisões rápidas e a priorização da estabilização hemodinâmica e frequentemente deixam o sofrimento sensorial em segundo plano. Contudo, se no AVC “tempo é cérebro”, na dor pós-AVC “tempo também é humanização”, ou seja, é importante que os profissionais adotem uma conduta transversal, baseando a decisão clínica em uma abordagem multifatorial que não negligencie a dor em favor apenas da sobrevida orgânica. **Objetivo:** Avaliar o impacto de estratégias de identificação e controle dos sintomas da DNCP no cenário de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e exploratório-descritiva. Foram consultadas as bases de dados PubMed e SciELO, selecionando artigos que correlacionam o manejo da dor às práticas de humanização. **Resultados:** A identificação da DNCP na emergência exige que o paciente seja visto além de exames de imagem. Isso acontece porque embora a neuroimagem seja crucial para localizar os locais cerebrais comumente lesados, o diagnóstico da dor é clínico. Ao passo em que a introdução precoce de cuidados paliativos na emergência permite um controle sintomático multimodal, combinando a parte clínica com uma escuta qualificada, reduzindo o sofrimento agudo e prevenindo o agravamento a dor. **Conclusão:** O alívio da dor é um direito à dignidade humana. A implementação de mecanismos estruturados de identificação e a integração dos cuidados paliativos como filosofia de atendimento na porta de entrada da saúde ampliam o conceito de assistência. Logo, humanizar a emergência significa garantir que o paciente seja visto, respeitado e tratado dignamente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Humanização da Assistência. Diagnóstico Clínico.

Área Temática: Dor e cuidados paliativos no departamento de emergência.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Diego Lima; DE CARVALHO FILHO, Marco Antonio. Palliative care in emergency care: invoking Kairos and rethinking health care systems. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00127922, 2022. LEMOS, Marcelo Delboni et al. Contributions of neuroimaging in central poststroke pain: a review. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 82, n. 09, p. 001-011, 2024. MARQUE, P. et al. Post-stroke hemiplegia rehabilitation: evolution of the concepts. **Annals of physical and rehabilitation medicine**, v. 57, n. 8, p. 520-529, 2014. BOUHASSIRA, Didier et al. Comparison of pain syndromes associated with nervous or somatic lesions and development of a new neuropathic pain diagnostic questionnaire (DN4). **pain**, v. 114, n. 1-2, p. 29-36, 2005.